

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA



Programação Dinâmica



Prof. Dr. Herbert Oliveira Rocha herberthb12@gmail.com

- Na aplicação da técnica de decomposição, frequentemente há casos em que um mesmo subproblema aparece diversas vezes ao longo do processo.
- A decomposição pura e simples é incapaz de reconhecer este fato.
- Nestes casos, é conveniente utilizar uma variação da decomposição denominada de PROGRAMAÇÃO DINÂMICA.

- Variação da técnica de decomposição
 - PD é basicamente um esquema de enumeração de soluções que visa, através de uma abordagem de divisão-e-conquista (decomposição), minimizar o montante de computação a ser feito.
- Aplicada quando há casos em que um mesmo subproblema aparece diversas vezes ao longo do processo, onde a decomposição pura e simples é incapaz de reconhecer este fato.
- A PD resolve o subproblema uma vez só e reutiliza a solução toda vez que o mesmo aparecer novamente.

 Uma das técnicas mais usadas para a resolução de Problemas de Otimização Combinatória (POC).

POC: objetivo a otimizar + restrições a satisfazer

- Pode ser aplicada tanto para problemas em que possuem solução polinomial quanto para problemas cujo melhor algoritmo conhecido possui complexidade de tempo exponencial.
- A abordagem envolve a resolução de uma série de subproblemas até se achar a solução do problema original.

 Começa no fim e funciona de trás para a frente (de problemas menores a problemas cada vez maiores, até se resolver o problema original).

• Deve-se armar equações que são sempre relações de recorrência.

- Utiliza-se uma tabela auxiliar que contém uma entrada para cada subproblema distinto.
 - Quando um certo subproblema surge na computação pela 1ª. vez, ele é resolvido e sua solução armazenada na tabela. Quando um suproblema ocorrer novamente, a solução dada previamente é extraída da tabela em tempo constante.

PD: recursão x iteração

- A PD...
 - modela o problema recursivamente (define-se uma relação de recorrência que representa a solução do problema),
 - mas resolve-o iterativamente (uma tabela é usada para guardar os valores gerados, que são reutilizados toda vez que o mesmo subproblema ocorrer).
- Dizem que PD é uma maneira esperta de transformar recursão em iteração com o apoio de uma tabela.

Problema – Fatorial de n

1°. Método: usando decomposição pura fatorial (*n*)

se *n*<= 1 então retornar 1;

senão retornar *n* x fatorial (*n*-1);

Problemas
maiores

Problemas
menores

fat

Problema – Fatorial de n

```
1°. Método: usando decomposição pura fatorial (n)

se n<= 1 então retornar 1;

senão retornar n x fatorial (n-1);
```

2°. Método: aplicando PD

```
fat[0] := fat[1] := 1;

para j := 2 \ a \ n \ faça

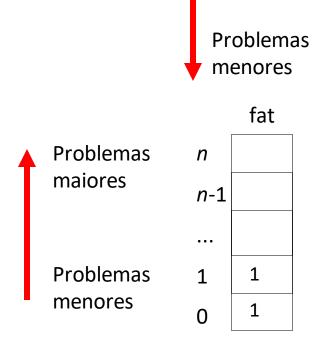
fat[j] := j \ x \ fat[j-1];

o que se quer

calcular

o que já se

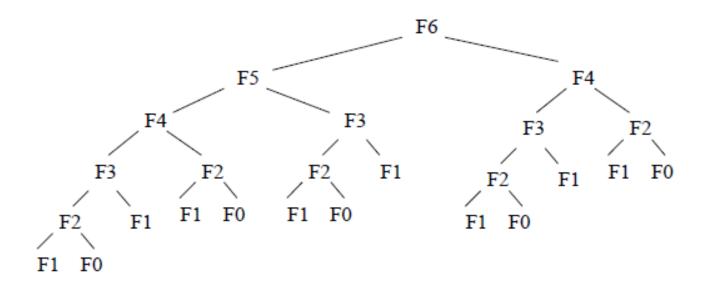
calculou
```



Problemas

maiores

Problema – Fibonacci de n



9

Problema – Fibonacci de n

1º. Método: usando decomposição pura

```
fibo (n)

se n \le 2 então retornar n-1;

senão retornar fibo(n-1) + fibo(n-2);
```

2º. Método: aplicando PD

```
fib[1] := 0; fib[2] := 1;

para j := 3 a n faça

fib[j] := fib[j-1] + fib[j-2];
```

o que se quer := o que já se calcular calculou

Problemas maiores

Problemas menores

fib

Problemas maiores

Problemas menores

n
n-1
...
2
1
0

ALGORITMOS GULOSOS

- Um algoritmo guloso sempre faz a melhor escolha no processo de decisão corrente.
- Espera-se que a melhor escolha a cada decisão local leve a uma melhor escolha para o problema global.

ALGORITMOS GULOSOS

 Algoritmos gulosos (do inglês, greedy) utilizam o mesmo conceito de subestrutura ótima usado na Programação Dinâmica.

- Fazem escolhas com base em dados locais para encontrar boas soluções.
- Técnica pode ser usada para obter resultados aproximados em alguns casos (pois nem sempre fornecem o ótimo).
- Tendem a ser mais fáceis de desenvolver do que os algoritmos de PD.

PROBLEMAS DE OTIMIZAÇÃO COMBINATÓRIA - POC

- □ Problemas que apresentam várias soluções, cada uma com um valor (custo) associado.
- □ Procura-se a solução com valor ótimo (mínimo ou máximo).
- Um solução geralmente apresenta uma estrutura: ela é composta de uma seqüência de escolhas. Tais escolhas devem ser feitas para se chegar à solução ótima.

objetivo a otimizar + condições a satisfazer = solução POC

função objetivo + restrições = solução ótima

PROGRAMAÇÃO DINÂMICA resolve POCs

- Caracterizar a estrutura de uma solução ótima.
- Definir recursivamente o valor de uma solução ótima.
- Calcular o valor da solução ótima em processo bottom-up (de problemas menores para maiores).
- Construir uma solução ótima a partir das informações calculadas.

Problema: Multiplicação de uma cadeia de matrizes

- Computar o produto de muitas matrizes eficientemente.
- Determinar uma ordem em que as matrizes sejam multiplicadas, de modo a minimizar o número de operações envolvidas!

Problema: Multiplicação de uma cadeia de matrizes

Seja a sequência (cadeia) $\langle M_1, M_2, ..., M_n \rangle$ de n matrizes. Computar o produto $M_1 \times M_2 ... \times M_n$ de forma a minimizar o número de multiplicações.

- As n matrizes são multiplicadas aos pares.
 - Subproblema: multiplicação de duas matrizes.
- Duas matrizes A:pxm e B:mxq podem ser multiplicadas usando pxmxq multiplicações escalares.
- Duas matrizes A e B podem ser multiplicadas se forem compatíveis.

número de colunas de A = número de linhas de B

- $A(pxm) \times B(mxq) \times C(pxq)$
 - O número de multiplicações é pxmxq



□ Exemplo:

- Multiplicar as matrizes: A:10x100, B:100x5 e C:5x50.
 - $\langle A, B, C \rangle (10, 100, 5, 50)$
- Qual ordem escolher??
 - ((AB)C) = 10x100x5 + 10x5x50 = 5000 + 2500 = 7500
 - (A(BC)) = 100x5x50 + 10x100x50 = 25000 + 50000 = 75000
- A ordem das multiplicações faz muita diferença!

Problema da "parentização"

- O custo da multiplicação é definido pela ordem em que os pares de matrizes são multiplicados.
- O problema consiste em definir ONDE colocar os PARÊNTESES
 para agrupar as matrizes 2 a 2 e assim realizar o mínimo de
 multiplicações (para todas as possibilidades é exponencial).

Exemplo 2:

- Multiplicar as matrizes <*A*, *B*, *C*, *D*>:
 - » A:30x1, B:1x40, C:40x10 e D:10x25
 - $\langle A, B, C, D \rangle$ (30, 1, 40, 10, 25)
- Qual ordem escolher??
 - (AB)C)D = 1200 + 12000 + 7500 = 20700
 - (AB)(CD) = 1200 + 10000 + 30000 = 41200
 - **A**((BC)D) = 400 + 250 + 750 =**1400**
- A ordem das multiplicações faz muita diferença!
- □ Deseja-se uma sequência ótima para multiplicar:
 - $-M_1 \times M_2 \times ... \times M_n$ onde M_i é uma matriz $d_{i-1} \times d_i$

1º. Método: força bruta (enumeração explícita)

- Testar todas as ordens possíveis.
 - parentizar 2 a 2;
 - equivalente ao problema de triangularizar um polígono convexo;
 - complexidade exponencial

$$P(n) = \begin{cases} 1, & se & n = 1 \\ \sum_{k=1}^{n-1} P(k)P(n-k), & se & n \ge 2 \end{cases}$$

P(n) – nº de alternativas para colocação dos parênteses de uma sequência de n matrizes.

2º Método: Aplicando PD

$$M = M_1 \times ... \times M_n$$

Qualquer forma de colocar parêntesis em $M_i M_{i+1} ... M_j$ deve dividir a cadeia entre M_k e M_{k+1} , para algum inteiro k, $i \le k < j$.

$$M = (M_1 \times ... \times M_k) \times (M_{k+1} \times ... \times M_n)$$

Custo de computar *M* ?

custo de computar $M_{i..k}$ + custo de computar $M_{k+1..j}$ + custo de multiplicar $M_{i..k}$ e $M_{k+1..j}$

- A subcadeia $M_i M_{i+1} ... M_k$ deve ter parentização ótima.
- A subcadeia $M_{k+1}M_{i+1}...M_i$ deve ter parentização ótima.

2º Método: Aplicando PD

Seja k o índice da matriz mais à direita em M.

Então, o problema de determinar *M* fica **decomposto em dois subproblemas**:

1 – determinar a ordem ótima de multiplicação de:

$$M' = M_1 \times ... \times M_k$$
 $M'' = M_{k+1} \times ... \times M_n$
para k fixo, $1 \le k \le n$.

2 − calcular o nº de operações para obter $M_{1..n}$:

$$\begin{cases} # \text{ op. p/ obter } M' \\ # \text{ op. p/ obter } M'' \\ # \text{ op. p/ obter } M' \times M'' = d_0 d_k d_n \end{cases}$$

Notação: $M_{i..j}$ = resultado da avaliação de $M_i M_{i+1} ... M_i$ $(i \le j)$

See you



Perguntas?